

# X SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Santa Maria — RS — 16 a 19 de Julho de 1974

## COMPETIÇÃO DE HERBICIDAS NO CONTROLE DO GRAVATÁ (Eringium spp).

Loreno Covolo (1)  
Valduíno Stefanello (2)

Com o objetivo de avaliar os efeitos de ação de diferentes herbicidas disponíveis no comércio e produtos novos no combate ao gravatá (Eringium spp), instalou-se o presente experimento em área de pastagem do "Campus" da Universidade Federal de Santa Maria, em solo da unidade de mapeamento São Pedro.

Foram utilizados os seguintes tratamentos:

- Tordon 10 G (Picloram), na dose de 78,5 kg do produto comercial por hectare;
- Tordon 101 (Picloram - 2,4-D), na dose de 4 l/ha;
- Aropen (2,4,5-T + Prometon), na dose de 14,4 l/ha;
- Tributon 60 (2,4-D + 2,4,5-T), na dose de 5 l/ha;
- Testemunha.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições.

As parcelas tinham área de 25 metros quadrados (5 x 5m), com espaçamento entre parcelas de 1 (um) metro.

A contagem da plantas vivas, após a aplicação dos tratamentos, foi feita aos 15 e 30 dias e aos 2 - 3 e 4 meses da aplicação.

Na instalação do experimento a infestação cobria aproximadamente 55% da área, conforme avaliação visual feita por quatro técnicos.

Os tratamentos líquidos foram aplicados com pulverizador costal "Excelsior", com um bico cônico comum, com vazão de 800 litros por hectare.

O controle aos 4 meses (120 dias) após a aplicação, ofereceu os seguintes resultados:

- Tordon 10 G - 97%
- Tordon 101 - 81,2%
- Aropen - 44,2%
- Tributon 60 - 51,0%
- Testemunha - 0%

Houve diferença significativa ao nível de 1% entre os tratamentos.

---

(1) Professor Adjunto do Departamento de Agricultura, Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS.

(2) Professor Assistente do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Rurais da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria - RS.